

PORTARIA INSTITUI O PROGRAMA CIÊNCIA NO MAR MCTI



Em portaria publicada no Diário Oficial da União nesta quinta-feira (6) o MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações institui os objetivos do Programa Ciência no Mar e cria o comitê de assessoramento da iniciativa. O objetivo é gerir a ciência brasileira em águas oceânicas, costeiras e ambientes de transição, bem como viabilizar a produção e aplicação do conhecimento adquirido com as pesquisas marinhas para promover o uso sustentável e conservação do oceano.

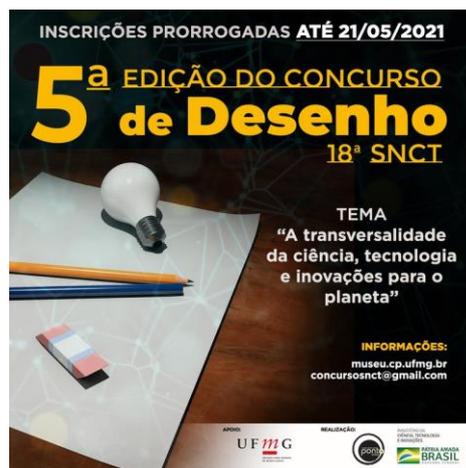
O programa atua por meio de diferentes ações, como o apoio a redes de pesquisa; lançamento de chamadas públicas para pesquisa; estímulo à participação científica nacional em projetos de cooperação internacional; promoção da cultura oceânica e iniciativas de divulgação científica; gestão do conhecimento; e viabilização da qualificação de uma organização social para apoio à gestão da pesquisa marinha. O comitê de assessoramento da política tem coordenação do MCTI e participação do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Conselho Nacional de Desenvolvimento científico e Tecnológico (CNPq) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), instituições vinculadas ao MCTI.

O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, enumera os benefícios alvo do programa. “Entre os benefícios esperados pelo programa, temos o maior conhecimento e usufruto sobre os serviços ecossistêmicos que o Oceano provê; aumento da produção científica em todos os campos das Ciências do Mar; melhor capacidade de resposta e gestão de desastres no Oceano Atlântico para o setor público e a sociedade; maior destaque para a ciência nacional sobre o Oceano Atlântico; e a conscientização da importância do oceano em todos os aspectos da vida no Planeta”, afirma.

Saiba mais sobre o programa na página <http://ciencianomar.mctic.gov.br>

PRORROGADO PRAZO DE INSCRIÇÃO PARA O CONCURSO DE DESENHO DA SNCT

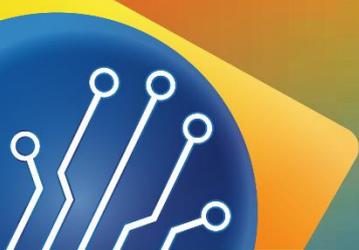
O prazo final para as inscrições do concurso que irá premiar o desenho escolhido para ser utilizado na criação da identidade visual da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT/2021) foram prorrogadas para o dia 21 de maio. O concurso é organizado pelo Museu Itinerante Ponto UFMG em parceria com a Coordenação-Geral de Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação (CGPC) da Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência (SEAPC), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O tema do evento desta 5ª edição é “A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”. A intenção da disputa é estimular à criatividade, à divulgação e à popularização da ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Podem participar estudantes de escolas públicas e privadas de todo o país, do ensino fundamental a partir do 6º ano até o 3º ano do ensino médio. Serão selecionados os primeiros 10 desenhos para participar da exposição na galeria do site da SNCT 2021.



A competição terá duas fases. Na primeira, os desenhos inscritos serão avaliados e os 10 melhores se classificam para a segunda fase, de votação popular. O aluno vencedor será premiado com uma viagem a Brasília durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia para participar da cerimônia de abertura do evento, com direito a um acompanhante. A viagem será custeada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. O finalista vencedor receberá um certificado de participação e terá ainda seu nome divulgado no site do MCTI e em eventos relacionados às atividades da SNCT 2021.

O edital completo com as regras de participação, público-alvo e como enviar o desenho estão em:

<http://snct.museu.cp.ufmg.br/index.php/edital-2021>



ENTREVISTA: MARCO ANTONIO ZAGO, PRESIDENTE DA FAPESP



Marco Antonio Zago, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) fala sobre o resultado da chamada de propostas Fapesp – MCTI – CGI.br para Centros de Pesquisas Aplicadas (CPA) em Inteligência Artificial (IA). A cerimônia virtual realizada pelo MCTI para a divulgação da seleção contou com a participação do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes.

MCTI: O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações realizou uma cerimônia virtual para a divulgação do resultado da chamada de propostas da Fapesp, do MCTI, do CGI.br para Centros de Pesquisas Aplicadas em Inteligência Artificial. Fale sobre essa parceria e os seus objetivos.

Todos os grandes países estão definindo estratégias de longo prazo no campo que podemos tratar de “Transição Digital”. Por exemplo, o novo governo italiano até criou um novo ministério para tratar especificamente desse aspecto. As mudanças globais que já ocorriam em ritmo crescente desde o início do século, em decorrência do progresso científico e tecnológico e também das transformações da sociedade, foram bruscamente aceleradas pela pandemia que tomou o mundo. Em algumas áreas, como medicina, educação e comércio digital, o mundo progrediu um decênio em algumas semanas. Inteligência artificial, cibersegurança, conectividade, indústria 4.0, robótica, cidades inteligentes, agricultura digital, entre outros, são temas centrais no desenvolvimento social e econômico da nossa sociedade. Essa temática

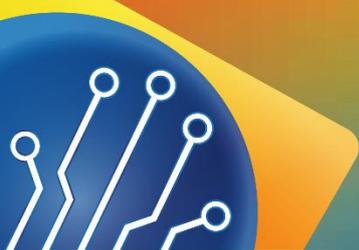
será muito relevante na retomada da vida normal e da economia quando vencermos a pandemia.

MCTI: O Comitê Científico da FAPESP recomendou, por unanimidade, a aprovação de seis propostas. Detalhe esses projetos.

Sim, inicialmente havíamos estimado quatro centros. Mas a qualidade das propostas apresentadas e a disponibilidade de recursos levaram à aprovação de seis centros, decisão que foi apoiada pelo Comitê Gestor da Internet (CGI.Br) e o MCTI. De fato, logo lançaremos novo edital para mais dois grandes centros, completando essa fase de colaboração entre a FAPESP, o MCTI e o CGI.Br. São três centros situados no Estado de São Paulo: um no Instituto de Pesquisas tecnológicas, IPT, em São Paulo; um em São Carlos, no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, ICMC; e outro na Faculdade de Engenharia Elétrica e Eletrônica da Unicamp, em Campinas. Um centro dedicado à aplicação da inteligência artificial à indústria será instalado no parque do CIMATEC-SENAI, em Salvador; um Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde será instalado em Belo Horizonte, no Instituto de Ciências Exatas da UFM e, na Universidade Federal do Ceará, será instalado o Centro de Referência em Inteligência Artificial (CEREIA). Seu objetivo é desenvolver, soluções na área da saúde envolvendo internet das coisas, big data e transformação digital, voltadas para diagnóstico, prevenção e terapêutica de baixo custo.

MCTI: Durante o evento remoto, o senhor falou sobre a cessão de R\$ 60 milhões para os seis centros de pesquisa e inovação pelo período de 5 anos. E ressaltou: “mas que pode alcançar o dobro disso em 10 anos, dependendo da avaliação e desempenho”. O senhor pode explicar a aplicação dos recursos?

Sim, porque o financiamento anunciado no evento diz respeito aos primeiros 5 anos. Mas cada centro poderá se estender por mais 5 anos, e para esse novo período teríamos novos recursos. Acho importante ressaltar que essa iniciativa visa à criação de estruturas de longo prazo, para que possam planejar e executar pesquisas de grande porte e alcance. Não se trata de “um” projeto de pesquisa, mas de alavancar múltiplas pesquisas ao redor de um eixo central, que precisam de tempo para se consolidar. Ligado a isso, esperamos ampliar muito a formação de recursos humanos especializados, com base no desenvolvimento de projetos de pesquisa (de mestrado, doutorado e pós-doutorado), para fortalecer a renovação de nossa comunidade de técnicos de alto nível e de pesquisadores capazes de pensamento independente para fortalecer nosso sistema de ciência e tecnologia.



MCTI: Fale sobre a importância de parcerias como essa com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações para o desenvolvimento de pesquisas e para o setor de CT&I.

As parcerias entre órgãos e instituições são uma das formas mais importantes de ampliar os recursos para pesquisa. A soma de financiamento de agências federais, estaduais e empresas aumenta a disponibilidade de fundos para a comunidade de pesquisadores do país. A FAPESP mantém convênios e acordos com todas as FAPs do Brasil, com o CNPq, com a CAPES, com a FINEP e com centenas de universidades e entidades internacionais. Além do aspecto financeiro, essas parcerias ampliar muito as oportunidades de fomentar projetos, assim como de permitir grupos de pesquisadores de diferentes instituições trabalharem em colaboração. Assim, as parcerias da FAPESP com o MCTI têm uma grande relevância, pois vinculam o sistema de ciência e tecnologia do Estado de São Paulo com o restante do país. Nossos dados mostram com muita clareza que as pesquisas em colaboração têm, em média, impacto maior que aquelas produzidas apenas em uma área. Por exemplo, a média de impacto das pesquisas paulistas aumenta quando se considera a colaboração internacional, mas também aumenta quando se considera aquelas pesquisas feitas por entidades paulistas em colaboração com outros estados.

AGENDA

8 DE MAIO, ÀS 9H30 – CONHEÇA AS EVOLUÇÕES TECNOLÓGICAS COM A CHEGADA DA REDE 5G



O Ciência é Tudo dessa semana vai falar sobre a tecnologia que promete revolucionar a nossa forma de se comunicar, a rede 5G. O programa apresenta as principais diferenças entre a rede 4G e 5G, como a velocidade e a latência na transmissão de dados, e as evoluções tecnológicas que serão possíveis a partir dessa mudança. Uma dessas evoluções é a chamada Internet das Coisas (IOT), uma rede de objetos físicos capaz de reunir e de transmitir dados.

O Ciência é Tudo vai explicar se será necessário trocar os aparelhos que utilizamos hoje em dia para poder usufruir da nova tecnologia. O Programa conta com a participação de Sérgio Sacani, editor do canal do YouTube Space Today, que fala sobre a possibilidade de podermos, em um futuro não tão distante, conversar com astronautas no espaço utilizando o nosso celular.

E ainda, uma conversa com Vinícius Caram, superintendente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) sobre o edital para a implementação do 5G Brasil. Neste episódio, O Ciência é Tudo traz detalhes a respeito da tecnologia 5G, desmentindo as fake news que circulam sobre o tema.

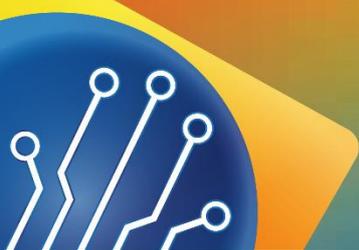
O programa vai ao ar aos sábados, às 9h30, na TV Brasil e fica disponível em www.youtube.com/mcti (Fonte: TV Brasil/EBC)

11 DE MAIO, ÀS 9H – SEMINÁRIO MARCO 1 APRESENTA ESTUDOS SOBRE DERRAMAMENTO DE ÓLEO NA COSTA BRASILEIRA

O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações promove na próxima terça-feira (11), o “Seminário Marco 1 do Programa Ciência no Mar: Gestão de Riscos e Desastres”. O evento traz pesquisadores e iniciativas apoiados por duas chamadas públicas do MCTI, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação vinculada ao ministério, e Marinha do Brasil voltadas a estudos sobre os impactos do derramamento de óleo na costa brasileira em 2019.

O evento, que tem início às 9h e pode ser acompanhado pelo link faz parte do programa Ciência no Mar MCTI (PCMar) <http://ciencianomar.mctic.gov.br>, destinado à gestão da ciência brasileira relacionada ao oceano. O objetivo é apoiar e aplicar a produção do conhecimento científico, tecnológico e de fronteira da inovação, para atingir benefícios sociais, econômicos e ambientais, ao financiar o avanço da pesquisa marinha em várias frentes, nos cerca de 4,5 milhões de km² que compõem a costa e o mar brasileiro, denominados Amazônia Azul. Saiba mais em gov.br/mcti





GALERIA DA SEMANA

VEJA + EM [FLICKR.COM/SINTONIZEMCTI](https://www.flickr.com/photos/sintonizemcti/)



6ª edição do Fórum Multissetorial sobre Ciência, Tecnologia e Inovação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ("STI Forum")



Bate-papo Ciência e Tecnologia e no dia a dia: Alcântara - O que o Brasil ganha com isso?



Programa Roberto Bem Perto



Audiência empresarial com o Presidente da Qualcomm, Luiz Tonisi



Reunião com o Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins - Desembargador Pedro Nelson



Reunião com Deputada Federal Caroline de Toni (PSL-SC)



Reunião com a empresa americana Vaya Space



Projeto Biomas Tropicais



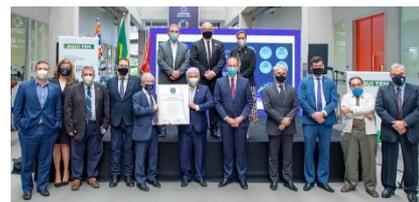
Lançamento dos Centros de Inteligência Artificial do MCTI, FAPESP e CGI.Br



Webinário COVID-19 Brasil e Argentina



EMBRAPII-MCTI - Cerimônia de Lançamento da Chamada Hardware BR



Inauguração do Centro de Referência IoT e Tecnologias 4.0 Facens - MCTI